

Capítulo 048

Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

**Amora Mautner
Ricardo Wadgnton.**

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ – MARLON – LÍVIA – NOVAES – CÁSSIA –
AMÁLIA – VALKÍRIA – NAVARRO – ANTÔNIO – OLGA-
NATHALIA – TABATA – BETH – KÁTIA -

PARTICIPAÇÃO: Barandão. Capanga 2, Capanga 1, Dono do Bar,
Lucas (6) e Vitória (2), Garçon

CENA 01/COPACABANA/BECO SEM SAÍDA/INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Marlon com os olhos abertos. Logo, com dificuldade, ele se levanta e anda até sair do beco.

CENA 02/COPACABANA/BAR/EXT/NOITE.

Marlon anda com dificuldade por ali. Lembrando que ele está com o rosto sangrando, roupa rasgado, enfim, todo acabado. Logo ele cai ao chão.

CORTA PARA:

CENA 03/BAR/INTERIOR/NOITE.

Lívia no balcão. Ela seca o copo com bebida alcoólica. O Dono do Bar aproxima-se.

DONO DO BAR – Gostou?

LÍVIA – Uma delícia!

DONO DO BAR – Vai mais uma?

LÍVIA – Bem que eu queria, mas eu to de carro. Bebida e direção não dão certo. Policial tem que dar exemplo, não é mesmo?

DONO DO BAR – Certamente.

Ela coloca um dinheiro sobre o balcão, despede-se e sai.

CORTA PARA;

CENA 04/COPACABANA/BAR/EXTERNA/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Lívia sai do bar e vê Marlon jogado ao paralelepípedo. Ela aproxima-se.

LÍVIA – (surpresa) Marlon?

MARLON – Moça... Me ajuda!

LÍVIA – Moca? Você não tá lembrando de mim? Vem comigo.

Ela ajuda Marlon a levantar e o leva pra dentro de seu carro. Logo Livia entra no veículo e parte.

CENA 05/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

Marlon sentado a cadeira. Livia com algodão termina de fazer curativos no rosto dele.

LÍVIA – Quem fez isso com você?

MARLON – Eu não me lembro ao certo... Eu só lembro que me jogaram num beco.

LÍVIA – Peraí, você não ta lembrando de mais nada? Você não lembra do seu nome?

MARLON – Eu não sou nem quem eu sou.

LÍVIA – Já sei, você apanhou muito, deve ter levado porrada na cabeça e acabou perdendo a memória.../

MARLON – (corta) Eu só quero voltar pra casa.

LÍVIA – Melhor não, você não tem condição de ficar sozinho.

Ele coloca a mão delicadamente no rosto de Livia.

MARLON – Me ajuda, por favor... Você é a única pessoa que eu posso confiar.

(t) Se olham. Logo Marlon beija Livia.

CENA 06/RESTAURANTE LUXUOSO/MESA DE BEATRIZ/INT/NOITE.

Cam já abre: o garçon serve champanhe a taça de Beatriz. Ela já acomodada.

BEATRIZ – Grata.

GARÇON – Com licença.

BEATRIZ – (bebe) Ah... O sabor da riqueza e do sucesso. (T) À uma hora dessas o Marlon deve estar queimando no fogo do Inferno. (T) É, mais uma vez eu venci, mais uma vez Beatriz Vidal venceu! (bebe)

CENA 07/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

Lívia e Marlon se beijando.

LÍVIA – O que foi isso?

MARLON – Nem eu sei... Acabei agindo por impulso, desculpe.

LÍVIA – (t/se levanta) Bom, você vai dormir aqui somente esta noite, amanhã a gente vê o que faz com você. Ah, eu vou estar no quarto, e caso tentar fazer alguma gracinha lembre-se antes que eu sou Inspetora e sei muito bem como manusear uma arma.

MARLON – Eu não vou fazer nada contra você.

LÍVIA – Bom mesmo.

Ela sai. Marlon se acomoda debaixo do edredom.

CENA 08/AP DE LÍVIA/QUARTO/INT/NOITE.

Lívia deitada a cama. Ela pensa no beijo que levou de Marlon.

LÍVIA – Esse beijo não poderia ter acontecido. Não poderia!

CENA 09/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

AMANHECE...

CENA 10/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/DIA.

Olga, Tabata e Nathalia em suas devidas mesas. Kátia entra.

KÁTIA – Boa dia, meninas... Doutor Antônio já chegou?

NATHALIA – Sim, ele esta a sua espera.

KÁTIA – Ok. Com licença.

Kátia vai pra sala de Antônio.

OLGA – Quem é ela?

NATHALIA – É a nova agente de publicidade da Vidal.

OLGA – Nunca soube que a Vidal precisasse de agente de publicidade.

TABATA – Pelo pouco que eu sei, a Kátia é muito competente.

NATHALIA – Ela namora a filha do doutor Marcos, não é?

TABATA – E povo que gosta de uma fofoca...

E continuam a conversar.

CORTA PARA:

CENA 11/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Kátia entra, Antônio em sua mesa.

KÁTIA – Licença, Doutor Antônio.

ANTÔNIO – Toda, por favor, sente-se.

Ela senta.

ANTÔNIO – O Navarro já comentou com você sobre nossas idéias de publicidades?

KÁTIA – Sim, eu avaliei e nós só vamos precisar dar uma reformulada.

ANTÔNIO – Gaste o quanto for preciso, eu acredito muito na publicidade!

KÁTIA – Eu estava pensando em fazer uma mega festa no Copacabana Palace pra divulgar a nova coleção de relógios, o que acha?

ANTÔNIO – Perfeito! (t) Você é muito competente, viu?

KÁTIA – Muito obrigada, eu estou gostando muito de trabalhar aqui.

CENA 12/CASÉBRE DE BARANDÃO/EXTERNA/DIA.

Beatriz para o carro, desce e entra no casebre levando um envelope.

CORTA PARA:

CENA 13/CASÉBRE DE BARANDÃO/SALA-INT/DIA.

Beatriz coloca o envelope sobre a mesa, Barandão confere.

BARANDÃO – Muito bom trabalhar pra madame...

BEATRIZ – Eu tenho um outro serviço pra propor de você, mas já adianto, é algo arriscado e por ser arriscado eu saberei reconhecer muito bem financeiramente.

BARANDÃO – O que quer que a gente faça?

BEATRIZ – Eu preciso tirar um homem de um presídio.

BARANDÃO – É, eu nunca fiz algo tão grandioso assim, é perigoso, muito eu diria, mas pagando bem, que mal tem?

BEATRIZ – Sabia que você não é daqueles que recusa serviço. O nome de quem você tem que tirar de lá é Marcos Cabral (coloca uma foto dele sobre a mesa) ta no Presídio Morro Azul, no corredor 23 e cela 9.

BARANDÃO – Então a fuga será no horário de visita das famílias?

BEATRIZ – Eu pensei nessa possibilidade, mas é algo muito arriscado. Terá que ser na calada da noite. Topa?

BARANDÃO – Sim. (T) Presídio Morro Azul, né? Eu tenho um amigo carcereiro que trabalha lá, eu vou ligar pra ele pra pedir a planta do presídio (pega o cel e disca) Alô?

CENA 14/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Antônio a teclar em seu notebook. Navarro entra.

NAVARRO – Bom dia, Antônio.

ANTÔNIO – Bom dia.

O advogado senta-se.

NAVARRO – Vim saber se conseguiu achar seu relógio-talismã ou se você vai querer colocar a polícia nesta história.

ANTÔNIO – Não consegui achá-lo, nem vou, pra mim esse roubo foi efetuado no dia da festa do Henri. Eu não vou colocar a polícia nessa história porque se não acaba sobrando pra coitada da Léia e eu tenho toda certeza que ela é inocente.

NAVARRO – Sim... Você não suspeita de ninguém?

ANTÔNIO – Suspeito da Beatriz.

NAVARRO – Será?

ANTÔNIO – Ela não tinha motivo nenhum pra estar na festa do Henri e estava.

NAVARRO – (t) Por falar em Beatriz... Você conseguiu esquecê-la?

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

ANTÔNIO – Consegui, pela Beatriz eu só consigo sentir é ódio. Eu quero ver essa bandida atrás das grades o mais rápido possível!

NAVARRO – Conte comigo pra isso.

CENA 15/AP DE LÍVIA/SALA-INT/DIA.

Marlon sentado a mesa. Lívia coloca uma xícara de leite para ele sob a mesa.

LÍVIA – Prove pra ver se você quer mais quente.

MARLON – (bebe) Ta excelente, obrigado.

Ela senta-se ao lado dele.

LÍVIA – Então você não se lembra de nada mesmo?

MARLON – Não, e eu to com muito medo disso, eu não sei em quem confiar.

LÍVIA – Você pode confiar em mim, viu? (t) Bom: há certo tempo, antes de eu morar em Poços de Caldas, a gente teve um rolo, um namorico, sabe? Mas aí você acabou ficando no Rio e eu fui pra essa cidade mineira. Agora eu to devolta, fui chamada pra solucionar um caso de assassinato e, por obra do destino, a gente se reencontrou.

(t) Se olham. Marlon abraça Lívia.

CENA 16/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

ANOITECE...

CENA 17/CASEBRE DE BARANDÃO/SALA-INT/NOITE.

Barandão pega um rolo de papel grande. Ele abre sobre a mesa. Dois Homens ao seu lado. Beatriz também esta ali.

BARANDÃO – Essa é a planta do presídio que o tal Marcos esta.

BEATRIZ – Os pontos vermelhos são onde os policiais ficam vigiando?

BARANDÃO – Sim, pelo que eu to vendo aqui a gente vai ter que invadir dos dois lados.

BEATRIZ – Com uma escania?/

BARANDÃO – (corta/completando) Exato! Uma escania pra quebrar os muros do presídio, entrar no pátio, atirar nos homens da torre e chegar nas celas.

BEATRIZ – Perfeito!

CENA 18/MANSÃO VIDAL/QUARTO/INT/NOITE.

Henri e Tereza observam Vitória no berço.

TEREZA – Ela ta cada vez mais linda, né?

HENRI – Sim, não puxou nada a mim (risos)

TEREZA – Imagina, ela tem seus olhos!

HENRI – E a sua boca. (beija Tereza)

Beth entra.

BETH – Incomodo?

TEREZA – Claro que não...

BETH – (séria) Eu vim ver minha neta. Posso pegá-la?

HENRI – Claro.

Beth pega Vitória no colo.

BETH – Quem diria... Minha neta, um fruto da união de primos/

HENRI – (corta/ríspido) Não vai começar com essa história de novo, né? Já deu, já encheu todo mundo!

BETH – Desculpe, sou conservadora, não acostumo com a idéia (coloca Vitória no berço novamente) eu vou falar com a minha mãe, com licença.

Beth sai.

CENA 19/MANSÃO VIDAL/QUARTO DE VALKÍRIA/INTERIOR/NOITE.

Valkíria brincando com Lucas. Beth entra.

BETH – Olá...

VALKÍRIA – Beth, que saudade! Ai, meu ajude levantar (risos)

Beth ajuda Val a levantar, elas se abraçam.

VALKÍRIA – Ai, ser mãe da uma canseira! Mas ao mesmo tempo é muito prazeroso, né?

BETH – Sim, o Lucas ta cada vez mais lindo. Cadê o Vanderlei?

VALKÍRIA – Ta na escola, ta cuidando dos mínimos detalhes pra reforma da mesma, ele ta todo empolgado com a ajuda financeira que eu consegui do governador pra reerguer aquela escola.

BETH – Que bom que ta tudo dando certo.

VALKÍRIA – Você parou de vir aqui com frequência por quê?

BETH – O tempo passa, mas eu não consigo me acostumar com a união da Tereza e do Henri e pra não brigar eu acabo me afastando. Se eu to aqui hoje é por você, pelo Lucas e pela Vitória.

CENA 20/ESCOLA DE VANDERLEI/INTERIOR/NOITE.

A reforma já esta quase completa. Vanderlei termina de alinhar as novas cadeiras escolares. Amália entra.

AMÁLIA – Quando me disseram que a escola estava sendo reformada, logo imaginei que você estivesse aqui.

Vanderlei e Amália se olham.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

VANDERLEI – Que surpresa...

Ele da um abraço em Amália.

AMÁLIA – Fiquei com saudade e resolvi te procurar, mas fique tranqüilo: é só saudade mesmo.

Riem.

VANDERLEI – Quer me ajudar a arrumar aqui?

AMÁLIA – Amigos são pra essas coisas, né?

E ficam a alinhar as cadeiras...

CENA 21/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Novaes e Cássia jantando.

NOVAES – Você vai acabar me acostumando mal com essas comidinhas deliciosas quase todo o dia.

CÁSSIA – Você merece, meu amor. Pela pessoa que você, por como me trata e pelo amor que nós temos um pelo outro.

NOVAES – Eu te amo, Cássia.

Novaes beija Cássia. **Quando ele vai afastar dos lábios dela, edição faz um jogo de imagem que no PV de Novaes ele vê Livia no lugar de Cássia.** Ele estranha. (t) **AGORA CÁSSIA NOVAMENTE.**

CÁSSIA – Que foi, meu amor? Não gostou do meu beijo?

NOVAES – (confuso) Não é nada com você... É comigo.

CÁSSIA – Não to entendendo.

NOVAES – Esquece, amor. Esquece.

Ele acaricia o rosto dela.

CENA 22/AP DE LAILA/SALA-INT/NOITE.

Laila e Kátia também jantando.

KÁTIA – Eu to amando trabalhar na Vidal... O senhor Antônio é uma das melhores pessoas que eu já conheci.

LAILA – Realmente ele é demais, eu não sei como o meu pai conseguia ter problemas com ele! (t) Ah, não sei nem porque eu to falando do meu pai, eu tenho que esquecer aquele monstro!

KÁTIA – Querendo ou não ele é seu pai, Laila.

LAILA – Como eu posso considerar o Marcos meu pai? Ele é um assassino!

KÁTIA – Vamos esquecer isso. (t) o Doutor Antônio ta planejando uma grande festa no Copacabana Palace para a divulgação da nova coleção, se eu conseguir coloco você pra trabalhar comigo.

LAILA – Ótimo, porque eu não agüento mais ficar em casa sem fazer absolutamente nada.

KÁTIA – Quer saber de uma coisa? Vamos pro quarto, (safada sem ser vulgar) a gente termina nossa conversa lá.

LAILA – Eu topo!

Kátia e Laila se levantam, se beijam e vão pro quarto.

CENA 23/TERRENO ABANDONADO/INTERIOR/NOITE.

Duas scanias paradas. **Obs: é aquelas scanias que possuem frentes feitas para destruir muros.**

Uns dez homens chegam divididos em motos. Barandão para seu carro e desce.

BARANDÃO – Essas aí é que nós vamos utilizar na brincadeirinha de hoje a noite (risos) (T) Bora pra ação, então?

TODOS – Bora!

BARANDÃO – Então bora!

Os homens sobem nas motos e partem. Um homem vai dirigindo o carro de Barandão. Barandão sobe na Scania e um outro Homem sobe na outra. Todos partem.

CENA 24/PRESÍDIO/CELA DE MARCOS/INT/NOITE.

Marcos abre uma caixinha. Nela esta um papel e um revólver. Ele lê.
‘Tua fuga será efetuada hoje. Quanto á arma, divirta-se com ela’

Atenção sonoplastia; escuta-se um SOM ALTO de alarme.

MARCOS – É hora do show!

CORTA PARA:

CENA 25/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

Marlon dormindo no sofá. Lívia a teclar em seu notebook. Logo ela o escuta falando dormindo.

MARLON – (dormindo) Ela não! Não! Ela é perigosa! Não faça isso!

Lívia aproxima-se pra escutar.

MARLON – (dormindo/grita) Eu te odeio! Eu te odeio Beatriz Vidal!

LÍVIA – (surpresa) Beatriz Vidal?

CONGELA.